



LEVANTAMENTO PRELIMINAR DA ENTOMOFAUNA NOTURNA EM ÁREA ANTROPORIZADA, NO MUNICÍPIO DE VASSOURAS RJ.

Adir Giannini da Costa¹ (*)

Carolina Rossini Simões¹; Lucas Pacheco dos Santos Lomba¹; Stéfanni Ribeiro de Assis¹ e Paulo César R. Cassino²

1 - Graduando de Engenharia Ambiental da Universidade Severino Sombra - USS

2 - Professor do CECETEN - USS

(*) adgiannini@gmail.com

USS - Praça Martinho Nóbrega, 40 - Centro - Vassouras/RJ CEP: 27.700 - 000

www.uss.br

INTRODUÇÃO

A Mata Atlântica é um dos 34 *hotspots* mundiais de biodiversidade. Cerca de 93% de sua área original foi devastada e, ainda assim, resguarda mais de 8.000 espécies endêmicas de plantas vasculares, insetos, anfíbios, répteis, aves e mamíferos (Myers *et al.*, 000). Atualmente, as florestas remanescentes se transformaram em arquipélagos de fragmentos florestais pequenos e separados entre si (Gascon *et al.*, 000). Nas áreas fragmentadas, ocorre redução de biodiversidade gênica, pois as relações entre os organismos aí presentes ficam prejudicadas, em função da perda de alguns níveis tróficos (Araújo, 2007). Os ambientes com grande influência antrópica apresentam baixa diversidade de espécies, pois esta é dependente da diversidade de plantas e, nas áreas antropizadas, a diversidade vegetal é baixa (Macarthur & Macarthur, 1961).

A maioria das espécies ameaçadas de extinção no Brasil encontra-se na Mata Atlântica (Tabarelli *et al.*, 003). O Programa Nacional de Biodiversidade é um exemplo de conservação do bioma, haja vista o destaque dado por este Programa às espécies endêmicas em via de extinção. Ainda de acordo com esta concepção, foi criado o Corredor de Biodiversidade Tinguá - Bocaina (integrante do Corredor de Biodiversidade da Serra do Mar), abrangendo os fragmentos remanescentes de Mata Atlântica entre a Reserva Biológica do Tinguá e o Parque Nacional da Serra da Bocaina. O Corredor de Biodiversidade Tinguá - Bocaina compre-

ende nove municípios da região sul fluminense, dentre os quais o de Vassouras. Neste contexto, a análise da diversidade da entomofauna desta região torna-se essencial para contribuir com a conservação dos fragmentos de Mata Atlântica, município de Vassouras RJ.

OBJETIVOS

O levantamento da entomofauna noturna objetiva avaliar a diversidade existente em área antropizada, localizada no Município de Vassouras RJ.

MATERIAL E MÉTODOS

O Projeto foi conduzido na Unidade de Pesquisas da Universidade Severino Sombra, denominada Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão Professor Antônio Orlando Izolani, localizada no município de Vassouras RJ. Foi utilizada armadilha luminosa, que é considerado dispositivo de atração e captura de insetos que apresentam fototropismo positivo (atividade noturna e atração pela luz entre as 19 h e 5 h). A armadilha foi instalada a 2 metros do solo, nas proximidades de um pasto, apresentando cobertura vegetal periférica bastante antropizada. À armadilha foi acoplado um pote coletor, contendo uma solução composta de formol (10%), detergente (5%), álcool (20%) e água (65%). As coletas foram realizadas quinzenalmente, no período compreendido entre 18 de fevereiro de 2011 a 1º de abril de 2011,

perfazendo 4 coletas, totalizando 52 horas de espaço amostral. A armadilha era ligada às 17 horas e retirada às 6 horas da manhã seguinte. Após cada coleta, eram feitas as triagens e a identificação de ordens e famílias dos insetos. Depois de identificado, o material foi armazenado em frascos, contendo álcool etílico a 70%.

Para a estimativa da diversidade local, foi utilizado o Índice de Shannon - Wiener, através do *software* Excel. Este índice é a medida de diversidade mais consagrada, pois leva em consideração a importância relativa das ordens, assumindo, também, que os indivíduos são amostrados ao acaso e que todas as famílias estão representadas na amostra coletada, independente do tamanho da amostra. (Uramoto *et al.*, ., 2005).

RESULTADOS

Durante o período de coleta foram capturados 1030 indivíduos distribuídos em 10 ordens. A ordem Coleóptera apresentou maior frequência relativa de insetos (50,8%), seguida de Hymenoptera (18,1%), Díptera (13,8%) e Lepidoptera (1,5%). A maior frequência relativa da ordem Coleóptera deve - se ao fato deste grupo apresentar hábitos noturnos e fototropia positiva, como observado por Zanuncio (1993). As ordens restantes (Orthoptera, Dermaptera, Blattodea, Psocoptera e Neuroptera) não apresentaram frequência relativa superior a 0,2%. Na ordem Coleóptera, a família mais representativa foi Staphilinidae com 51% do total de indivíduos coletados e, em seguida, na ordem Hymenoptera a família Formicidae com 14%.

A diversidade local foi estimada pelo Índice de Diversidade de Shannon - Wiener (H'). A baixa diversidade da entomofauna encontrada neste local ($H'=0,85$) deve - se à baixa diversidade botânica (Macarthur & Macarthur, 1961). Como o presente trabalho foi desenvolvido em ambiente com grande impacto antrópico constatou - se baixa diversidade da entomofauna local.

CONCLUSÃO

A armadilha luminosa mostrou eficácia considerando a coleta de dez Ordens distintas, perfazendo 1030

espécimes. Este estudo apresentou dominância das Ordens Coleoptera, Hymenoptera e Diptera, sendo que, em relação às duas primeiras, foram mais representativas as Famílias Staphilinidae e Formicidae, respectivamente.

O Baixo Índice de Diversidade de Shannon - Wiener sugere que a entomofauna local está sob influência antrópica. É importante a avaliação da biodiversidade nos diferentes mosaicos remanescentes da Mata Atlântica, pertencentes ao Corredor de Biodiversidade Tinguá - Bocaina, pois estes estudos podem vir a embasar propostas de políticas ambientais para o município em questão.

REFERÊNCIAS

- Araújo, J. L. O. 2007. Síndrome de Polinização Ocorrente em uma área de Mata Atlântica, Paraíba, Brasil. Monografia. Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande PB.
- Gascon, C. B. Williamson & G.A.B. Fonseca. 2000. Receding forest edges and vanishing reserves. *Science*, n.288, p: 1356 - 1358.
- Macarthur, R. H. & Macarthur, J. W. 1961. On Bird Species Diversity. *Ecology* 42:594 598.
- Myers, N., R. A. Mittermeier, C. G. Mittermeier, G. A. B. Fonseca & J. Kent. 2000. Biodiversity hotspots for conservation priorities. *Nature* n.403, p: 853 - 845.
- Tabarelli, M.; Pinto, L. P.; Silva, J. M. C & Costa, C. M. R. 2003. The Atlantic Forest of Brazil: endangered species and conservation planning. In: C. Galindo - Leal & I. G. Câmara (eds.). *The Atlantic Forest of South America: biodiversity status, trends, and outlook*. pp. 86 - 94. Center for Applied Biodiversity Science e Island Press, Washington, D. C.
- Uramoto, Keiko; Walder, J. M. M.; Zucchi, R. A. 2005. Análise quantitativa e distribuição de populações de espécies de *Anastrepha* (Diptera: Tephritidae) no campus Luiz de Queiroz, Piracicaba, SP. *Neotropical Entomology*, v.34, n.1, Londrina. Jan/Feb.
- Zanuncio, J. C. 1993. Lepidópteros associados a plantios de eucalipto na região amazônica do Brasil: diversidade alfa e beta e impacto de fatores ambientais, Universidade Federal de Viçosa. MG.